

# CAFEIEIRO

## **FERRUGEM - *Hemileia vastatrix***

**Sintomas** - Os sintomas da ferrugem podem ser observados na face inferior das folhas, onde aparecem manchas de coloração amarelo-pálida, inicialmente pequenas, com 1 mm a 3 mm de diâmetro, que evoluem atingindo até 2 cm de diâmetro, quando então apresentam aspecto pulverulento (urediniosporos) e coloração amarelo-alaranjada característica da doença. Na face superior das folhas observam-se manchas cloróticas amareladas correspondendo aos limites da pústula na face inferior, que posteriormente necrosam.

## **MANCHA DE OLHO PARDO - *Cercospora coffeicola***

**Sintomas** - Nas folhas observam-se manchas circulares com diâmetro de 0,5 cm a 0,8 cm, de coloração pardo-clara ou marrom-escura, com centro branco-acinzentado, envolvidas por anel amarelado na face superior, dando a idéia de um olho. No centro cinza das lesões, notam-se pontuações escuras que constituem as frutificações do patógeno.

## **MANCHA DE *Corynespora* - *Corynespora cassiicola***

**Sintomas** – Os sintomas são pequenas manchas foliares de coloração marrom claro, sem o centro claro, normalmente circundado por halo amarelado. A doença é particularmente importante em lavouras de café conilon. O patógeno também causa sintomas em frutos.

# SOJA

## **MANCHA PARDA OU SEPTORIOSE - *Septoria glycines***

**Sintomas** – Nas folhas verdes, surgem pontuações pardas, menores que 1 mm de diâmetro, as quais evoluem e formam manchas com halo amarelado e centro de contorno angular, de coloração castanha em ambas as faces, medindo até 4 mm de diâmetro. Em infecções severas, causa desfolha e maturação precoce. O patógeno produz conídios no interior de picnídios.

## **FERRUGEM - *Phakopsora pachyrhizi* e *P. meibomiae***

**Sintomas** - Os sintomas nas folhas iniciam-se como minúsculos pontos mais escuros do que o tecido sadio, variando de coloração esverdeada a cinza-esverdeada, com correspondente urédia com urediniósporos na face inferior da folha, podendo esporadicamente aparecer na face superior. As lesões tendem a apresentar formato angular, delimitadas pelos vasos, podendo atingir 2-5 mm de diâmetro. A coloração das lesões depende da idade e da interação entre o genótipo da planta e o isolado do patógeno. As folhas infectadas, com alta densidade de lesões, amarelecem e caem precocemente, comprometendo a produção.

## **ANTRACNOSE - *Colletotrichum truncatum*; *Colletotrichum* spp.**

**Sintomas** - A antracnose pode causar morte de plântulas, necrose dos pecíolos e manchas nas folhas, hastes e vagens. O fungo, cujos conídios são formados em acérvulos, infecta nervuras no limbo foliar, pecíolos e vagens em qualquer estágio da cultura. Os sintomas no caule e em vagens surgem principalmente a partir da floração, em condições quentes e úmidas. Pode causar queda total das vagens ou deterioração das sementes quando há atraso na colheita em razão da ocorrência de chuvas.

# GOIABEIRA

## FERRUGEM - *Austropuccinia psidii*

**Sintomas** - O início da doença caracteriza-se pelo surgimento de pequenas pontuações amareladas, pulverulentas e que podem ser perfeitamente observadas nos tecidos jovens de folhas, ramos, botões florais ou frutos. Com o desenvolvimento da doença, as lesões evoluem até coalescerem, ocupando grandes porções do tecido vegetal. A infecção de tecidos jovens, botões e frutos novos pode causar abortamento de flores e queda acentuada de botões e frutos. Nos pontos anteriormente cobertos pelos urediniósporos, pode-se observar a presença de fissuras. Os frutos são intensamente atacados desde os primeiros estádios de desenvolvimento e caem em grande quantidade, causando perdas parciais ou totais na produção.

## ANTRACNOSE - *Colletotrichum spp.*

**Sintomas** - Os sintomas nas folhas são pouco característicos, representados por manchas irregulares, escuras e secas, com tendência a induzir o crestamento da lâmina foliar. Nos frutos, os sintomas são mais severos e caracterizam-se por lesões arredondadas de coloração marrom clara. Com a evolução da doença, essas ficam deprimidas e crescem com formato irregular, podendo posteriormente coalescer e atingir o fruto todo. Em condições de umidade elevada é possível observar, sobre as lesões, sinais do patógeno de coloração alaranjada, correspondendo à matriz mucilaginosa onde estão os conídios.